

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 19 de fevereiro de 2010.

Notícias / Ciência & Saúde

19/02/2010 - 08:32

SMS orienta famílias desabrigadas pelas chuvas

Da assessoria - SMS

As equipes de Vigilância Ambiental, Epidemiológica e Sanitária da Secretaria de Saúde de Cuiabá (SMS) visitaram os moradores dos bairros Praeiro, Praeirinho e Parque Atalaia que sofreram com as chuvas intensas com intuito de reduzir a exposição da população atingida pelas enchentes às doenças e agravos que podem ocorrer nesta situação.

As famílias que estão alojadas no Ginásio Dom Aquino, EMEB Floriano Bochenek, Igreja Evangélica Milênio e Igreja Católica do Parque Atalaia receberam, nesta quarta-feira (17/02) a orientação dos técnicos da SMS quanto aos procedimentos preventivos de doenças transmissíveis pela água contaminada, como leptospirose, hepatite A, hantavírus, cólera e dengue, por exemplo. Aqueles que apresentarem sintomas como febre e diarreia, devem procurar a unidade de saúde mais próxima.

Além dos folders educativos, informando os cuidados que estes moradores podem tomar, a SMS também distribuiu às famílias frascos de hipoclorito de sódio para a desinfecção da água para consumo, limpeza do ambiente e roupas.

Durante a ação, ainda foram recolhidas amostra de água nos bebedouros dos locais que estão servindo como alojamento para estas famílias a fim de garantir que a qualidade da água que está sendo consumida.

Outras Informações:

(65) 3617-7857

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=SMS_orienta_familias_desabrigadas_pelas_chuvas&edt=34&id=84605

Santo Antônio do Leverger | 18/02/2010 - 11:39

Município está coberto pela água

Lislaine dos Anjos

Após atingir a cota de alerta de 9,4 metros em Santo Antônio do Leverger (a 27 km da Capital), a cheia no rio Cuiabá inundou a cidade. Durante o sobrevoo realizado nesta quarta (17) pelo município vizinho, o vice-governador Silval Barbosa (PMDB) garantiu que vai auxiliar o prefeito Harrisson Benedito Ribeiro (PSDB) na operação de ajuda aos desabrigados. A situação de Santo Antônio é considerada uma das mais preocupantes, uma vez que já existem fazendas isoladas, animais ilhados e plantações embaixo d'água. Cerca de 150 famílias ribeirinhas estão sem meios de se locomover e isoladas do resto do município.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/municipio-esta-coberto-pela-agua>

18/02/2010 - 21h02

Estado deve fornecer medicamentos e fraldas a paciente com tetraplegia

Redação 24 Horas News

A Terceira Câmara Cível do Tribunal de Justiça de Mato Grosso indeferiu o Recurso de Reexame Necessário e Apelação nº 90014/2009 interposto pelo Estado e manteve a determinação do ente público fornecer medicamentos e fraldas especiais a um paciente com tetraplegia. A câmara julgadora considerou o princípio da dignidade humana, já que o apelado sofre de atrofia muscular e desnutrição, além de não ter condições financeiras para aquisição do necessário para seu tratamento e bem estar. A decisão foi pela unanimidade.

Em Primeira Instância, o recorrido solicitou o fornecimento dos medicamentos fenitonia (pomada papaína) e suplemento nutricional Cubitan (uma caixa por mês), além das fraldas especiais. O Estado sustentou que embora tenha o dever de prestar assistência à saúde, deve proceder de forma ordenada, respeitando as políticas traçadas, sob pena de os atendimentos indiscriminados colocarem em perigo a vida de demais usuários do Sistema Único de Saúde. Aduziu que a Secretaria do Estado de Saúde, ao elaborar o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas, baseou-se em ampla e detalhada pesquisa científica, de forma que a prescrição de medicamento por médico particular não poderia sobrepor-se a esse documento. Afirmou que a disponibilização de recurso sem prévia autorização normativa afrontaria o artigo 167, inciso II da Constituição Federal.

O relator, desembargador Rubens de Oliveira Santos Filho, ressaltou que a saúde constitui direito fundamental assegurado a todos os cidadãos, cujo responsável é o Estado, que por meio de políticas sociais e econômicas, deve reduzir riscos de doenças e garantir acesso universal às ações e serviços de saúde, nos termos do artigo 196 da CF/88. O magistrado destacou que o recorrido foi vítima de arma de fogo, que lhe causou diversas sequelas, como quadro agudo de desnutrição, tetraplegia e atrofia muscular. Observou que o paciente não tem condições de adquirir os medicamentos e o Estado não apresentou similares para substituir os solicitados.

Em relação ao argumento de que a prescrição de remédio por médico particular não poderia ser acatada, consignou o relator que não pode sobrepor-se ao estabelecido em norma, já que o profissional que acompanha a paciente é quem detém as melhores condições de indicar o medicamento mais apropriado. Quanto ao custeio das fraldas especiais, o desembargador manteve a concessão, destacando que apesar de, em princípio o Poder Público não ter essa responsabilidade por não envolver risco de morte, a questão envolve o bem-estar físico, mental e social do paciente, conforme o princípio da dignidade da pessoa humana.

Sistema
Único
de Saúde

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Quanto às despesas fora do orçamento previsto, o julgador grifou que não há descumprimento do artigo 167 da Constituição Federal, já que o direito à saúde se impõe ao Estado. Também participaram da votação o desembargador Evandro Stábile, revisor, e o juiz substituto de Segundo Grau Antônio Horácio da Silva Neto, vogal.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=320125>

DENGUE MATA

A cada dia, 340 casos

RENÊ DIÓZ - Da Reportagem Jornal Diário de Cuiabá (manchete dia 19 de fevereiro de 2010)
19/02/2010 09:05

A última semana representou um avanço de 21% dos casos de dengue em Mato Grosso, cerca de 2,7 mil ocorrências a mais. São quase 340 novos pacientes da doença a cada dia, segundo boletim divulgado ontem pela Saúde Estadual (SES). Neste ritmo, a perspectiva da doença é alarmante, visto que os atuais 15.632 casos foram registrados somente até o 49º dia do ano (em 2009, o total foi de 60 mil casos). Embalado pelo aumento estadual, a Capital também teve salto em seus números e registrou sua primeira confirmação de óbito em decorrência da dengue.

A primeira morte confirmada em Cuiabá é de uma criança de sete anos, moradora do Jardim Vitória. Outros dois óbitos foram notificados na Capital, sendo que um foi descartado e outro, referente a uma mulher de 47 anos moradora do bairro Pedra 90, está ainda em investigação laboratorial. O Pedra 90 continua como o bairro que mais reúne casos de dengue em Cuiabá, segundo a Saúde municipal.

No Estado, o total de mortes confirmadas até o momento é de oito casos, três a mais que na semana passada. Além de Cuiabá, os óbitos estão entre Várzea Grande (uma confirmação), Diamantino (uma), Primavera do Leste (duas), Rondonópolis (duas) e Sinop (uma). Outros nove casos ainda devem ser investigados em laboratório.

O ritmo acelerado nos casos de dengue no Estado e em Cuiabá se mantém devido à constância das chuvas (fenômeno que perdura desde o ano passado) e devido à falta de cuidado que parte da população ainda tem. Pelas ruas de Cuiabá, cenários de descuido sobram.

Exemplo disso é o bairro Tijucal, historicamente um dos mais vulneráveis da cidade e que já registra este ano pelo menos um caso de febre hemorrágica da dengue (forma mais grave da doença). Moradores da rua 308 do Tijucal têm atualmente duas situações graves de descuido para se preocupar: uma casa da rua, com piscina, está abandonada há cerca de 18 anos; um vizinho mantém na frente de casa, há incríveis três ou quatro anos, duas carcaças de carros que até hoje ele não resolveu restaurar. Tanto a casa abandonada quanto os carros ao relento permanecem acumulando água da rua e lixo, “terreno” mais que propício para o desenvolvimento de criadouros do mosquito da dengue.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

“Pode falar que sou briguenta, que sou ruim, mas eu não vou deixar meus filhos morrerem”, esbraveja a moradora Maria Inês de Aquino, 51 anos. Ela já chamou os órgãos públicos responsáveis para lidarem com a casa abandonada e forcaram o dono dos carros a retirá-los da rua, temerosa de que alguém de sua família acabe contraindo dengue por puro descuido dos vizinhos. Ela conta que já ficou com fama de mal encarada na rua por estar sempre reclamando do problema duplo.

Apesar de duas situações, a moradora compra briga com uma única pessoa. O vizinho Adalberto Assis, 56 anos, é mecânico e responsável tanto pelos carros que abandonou na rua quanto pela casa abandonada – os proprietários o teriam contratado para limpá-la periodicamente, mas os vizinhos acusam que ele não o faz. Somente sobre os carros, Adalberto reconhece a responsabilidade. “Vou ter que tirar”. No escapamento de um deles, até plantas já crescem com o acúmulo de água.

ALAGAMENTOS - O ritmo de aumento dos casos de dengue se mantém devido à constância das chuvas no Estado, mas as populações dos sete municípios alagados pelo excesso de volume de água só devem começar a sentir os ataques mais intensos da doença após o término das chuvas.

A previsão é do responsável técnico do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (Cievs), Aparecido Alberto Marques. Ele aponta que, enquanto as águas estiverem caindo e circulando, os criadouros não conseguem se desenvolver. Após as chuvas, o técnico recomenda as famílias de locais alagados que inspecionem até com maior cuidado as casas para drenar as poças d'água que tenham se formado.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/38954>

UNIVERSO FEMMININO

Conquistas da mulher é tema de palestra em Cuiabá

Circuito MT com informações OKL Consultoria

19/02/2010 07:00

Mulheres Celebrando Suas Conquistas

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Você é Extraordinária
- O Auto Valor da Mulher
- As Quatro Grandes Virtudes
- Meu Currículo é Individual
- Cinco Escolhas Extraordinárias



Vagas Limitadas

Local: Livraria Janina do Shopping Pantanal

Data: 16/03/10 (Terça-Feira)

Horário: 19h15

Palestrante: Orlley Luz, Graduação em História, Especialista em Relações Humanas, Pós-graduação em Vendas, Especialista em Gestão de Recursos Humanos, Analista das Relações Institucionais de Empresas e Empreendedor. Atualmente atua como consultor de vendas e treinamento empresarial. Sua experiência profissional se soma ao conhecimento e domínio de técnicas de vendas, tornando-o um profissional altamente qualificado.



Informações: (65) 9213 - 5203 / 9962-1027

Ocorre no dia 16 de março, às 19h15, na livraria Janina do Pantanal Shopping, a palestra "Mulheres celebrando Suas Conquistas".

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Sob mediação do palestrante Odiley Luz a palestra irá debater o valor da mulher, as quatro grandes virtudes da mulher, cinco escolhas extraordinárias, entre outros assuntos das conquistas das mulheres.

Informações sobre a palestra podem ser obtidas no telefone: **(65) 9213-5203 ou 9962-1037**

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/38944>

Cidades



Da Redação/Agência Brasil

Ministério da Saúde alerta sobre dengue

Arquivo FE



Sistema
Unico
de Saúde

Devido ao excesso de chuva, as atenções devem ser redobradas

O Ministério da Saúde confirmou hoje (18) que pelo menos cinco estados brasileiros – Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Acre e Rondônia – vêm apresentando aumento considerável de casos de dengue desde dezembro do ano passado. A pasta nega, no entanto, que a situação seja considerada uma epidemia da doença, embora algumas secretarias de Saúde já usem o termo nos boletins epidemiológicos publicados este ano.

A Secretaria de Saúde de Mato Grosso divulgou hoje que até a terceira semana de fevereiro foram notificados 15.362 casos de dengue no Estado. 387 são graves. O número, comparado ao registrado no mesmo período do ano passado, representa um aumento de 804% nas notificações. Em 2009, o Estado enfrentou uma epidemia de doença, com 60 mil casos notificados.

Até o momento, cinco óbitos foram confirmados no Estado. Em Cuiabá concentra-se 802 notificações de casos e um de óbito. Além disso, a Secretaria de Saúde investiga se quatro mortes foram provocadas pela doença. Em Várzea Grande, as notificações de casos já somam 802. Cinco pessoas morreram.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Em Mato Grosso do Sul, sete cidades concentram 53,4% da população estadual e 69,6% dos casos suspeitos de dengue nas primeiras cinco semanas do ano – Bonito, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas. Em todo o estado, 7.991 casos já foram notificados e duas mortes estão sob investigação. Apesar de ter confirmado 996 casos, a própria Secretaria de Saúde alerta que informações extraoficiais indicam que as notificações podem chegar a 14.566.

Os principais focos da doença no estado são locais de abastecimento de água como caixas d'água e tambores, depósitos domiciliares como vasos de planta e piscinas, tanques em obras, borracharias e hortas e depósitos naturais.

Em Goiás, 49 municípios apresentam alto risco de infecção pela dengue. A capital, Goiânia, lidera o ranking de notificações de casos nas cinco primeiras semanas de 2010 (10.862), seguida por Aparecida de Goiânia (2.7121) e por Senador Canedo (674). De acordo com a Secretaria de Saúde do estado, 50 cidades apresentam médio risco de infecção e 68, baixo risco, o resulta em um total de 167 municípios com casos notificados.

Outros municípios em Mato Grosso

Os municípios que tiveram a notificação de óbitos por dengue até o momento foram: Colniza (01 caso sob investigação), Diamantino (01 caso confirmado), Lucas do Rio Verde (01 caso sob investigação), Poconé (01 caso sob investigação), Primavera do Leste (02 casos confirmados), Rondonópolis (02 casos confirmados), Sinop (01 caso confirmado) e Sorriso (01 caso sob investigação).

Publicado em : 18/02/2010 às 17:48 Editado em: 18/02/2010 às 17:55

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,fCBA0,,fCBA5085-ministerio-da-saude-alerta-sobre-dengue>

Bolívia confirma duas mortes por dengue na fronteira com MT

Publicado em: 08/02/2010 às 09:02



A Bolívia informou neste sábado sobre a morte de duas crianças por dengue na cidade de San Matías (Santa Cruz), na fronteira com Mato Grosso.

Segundo o jornal "El Deber", as duas crianças, de idades ainda desconhecidas,

foram as primeiras vítimas da dengue na Bolívia neste ano. A primeira morte aconteceu na quarta e a segunda, na quinta-feira.

O Ministério da Saúde boliviano informou até agora sobre 532 casos suspeitos de dengue no país, que no início de 2009 teve a maior epidemia da doença em sua história, com 500 mil infectados e 22

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

mortes.

O jornal informou que o número de casos suspeitos aumentou rapidamente entre os últimos dias de janeiro e os primeiros deste mês, devido a chuvas.

Do outro lado da fronteira, o Ministério da Saúde brasileiro informou que o número de notificações de dengue em Mato Grosso no mês de janeiro foi de 9.209, sendo 264 graves. O aumento foi de 728,89% em comparação ao mesmo período do ano passado. No total, 11 pessoas morreram, segundo balanço do governo estadual, divulgado nesta semana.

<http://www.extramt.com.br/2009/noticia.php?codigo=791>

» PLANTÃO GAZETA

18/02/2010 17:38

MP cobra funcionamento de leitos de UTI no estado

Os órgãos reguladores do Sistema Único de Saúde (SUS), municipal e estadual, terão que garantir, até o final deste mês, o funcionamento efetivo e ininterrupto de todos os leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A determinação foi proferida pela Justiça, que julgou parcialmente procedente a ação civil pública, proposta pelo Ministério Público Estadual (MPE). De acordo com a decisão, o Estado e o município de Cuiabá deverão evitar que os leitos de UTI fiquem ociosos ou inativos por falta de aparelhos ou de manutenção.

"O MP propôs a ação com o objetivo de compelir os entes federativos a adotarem postura mais efetiva na prestação de atendimento especial nas UTIs à população do Estado, evitando que pessoas necessitadas fiquem sem o necessário e obrigatório atendimento de saúde pública", afirmou o responsável pela ação, promotor de Justiça Alexandre Guedes.

Segundo ele, o caos na prestação de serviços de saúde "é uma tônica nacional, todavia, voltando os olhos para a realidade estadual, é notória a omissão dos três entes federativos na consecução de políticas decisivas na melhoria do atendimento à população carente", argumentou.

De acordo com a decisão judicial, os órgãos de regulação deverão apresentar, ao Ministério Público, relatórios mensais sobre o estado e a capacidade de funcionamento de todos os leitos de UTI integrantes do SUS. Além disso, terá que ser incluída na peça orçamentária do próximo exercício financeiro, previsão de recursos públicos suficientes para atender a demanda carente de leitos de UTI.

De acordo com o promotor de Justiça, a intenção do Ministério Público em propor a ação, é resolver o problema de forma mais abrangente. "Dessa forma, as pessoas não precisarão se desgastar propondo ações judiciais individuais e a Justiça estadual não ficará sobrecarregada com as inúmeras ações que são propostas em relação a esse assunto", ressaltou.

Caso as determinações não sejam cumpridas no prazo estipulado, o Estado de Mato Grosso e o município de Cuiabá irão arcar com multa diária no valor de R\$ 1 mil. (Assessoria MP)

<http://www.gazetadigital.com.br/>

» PLANTÃO GAZETA

18/02/2010 13:15

MT está entre os 5 estados em que a dengue

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

avança

O Ministério da Saúde confirmou hoje (18) que pelo menos cinco estados brasileiros – Acre, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e Rondônia – vêm apresentando aumento considerável de casos de dengue desde dezembro do ano passado. A pasta nega, no entanto, que a situação seja considerada uma epidemia da doença, embora algumas secretarias de Saúde já usem o termo nos boletins epidemiológicos publicados este ano.

A Secretaria de Saúde de Rondônia, por exemplo, informou que o estado enfrenta a sua maior epidemia de dengue. O aumento no número de casos na primeira semana de 2010, quando comparada ao mesmo período do ano passado, chegou a 2.182%. Na segunda semana, o aumento foi de 1.164%. Apenas na capital Porto Velho, 2.210 casos foram notificados de um total de 5.306 em todo o estado. A cidade também registrou o maior número de casos graves da doença – 70 – além de três óbitos.

Até o último dia 10, a Secretaria de Saúde de Mato Grosso notificou 12.666 casos de dengue – 344 considerados graves – e 16 mortes causadas pela doença. O número, comparado ao registrado no mesmo período do ano passado, representa um aumento de 804% nas notificações. Em 2009, o estado enfrentou uma epidemia de doença, com 60 mil casos notificados.

Até o momento, cinco óbitos foram confirmados em Mato Grosso. A capital, Cuiabá, concentra 802 notificações de casos e um de óbito. Além disso, a Secretaria de Saúde investiga se quatro mortes foram provocadas pela doença. Em Várzea Grande, as notificações de casos já somam 802 e a de óbitos, cinco. Apenas um foi confirmado até agora.

Em Mato Grosso do Sul, sete cidades concentram 53,4% da população estadual e 69,6% dos casos suspeitos de dengue nas primeiras cinco semanas do ano – Bonito, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Ponta Porã e Três Lagoas. Em todo o estado, 7.991 casos já foram notificados e duas mortes estão sob investigação. Apesar de ter confirmado 996 casos, a própria Secretaria de Saúde alerta que informações extraoficiais indicam que as notificações podem chegar a 14.566.

Os principais focos da doença no estado são locais de abastecimento de água como caixas d'água e tambores, depósitos domiciliares como vasos de planta e piscinas, tanques em obras, borracharias e hortas e depósitos naturais.

Em Goiás, 49 municípios apresentam alto risco de infecção pela dengue. A capital, Goiânia, lidera o ranking de notificações de casos nas cinco primeiras semanas de 2010 (10.862), seguida por Aparecida de Goiânia (2.7121) e por Senador Canedo (674). De acordo com a Secretaria de Saúde do estado, 50 cidades apresentam médio risco de infecção e 68, baixo risco, o resulta em um total de 167 municípios com casos notificados.

Por meio da assessoria de imprensa, o Ministério da Saúde informou que os cinco estados já vêm recebendo ações de combate à dengue – como entrega de inseticida e de medicamentos – e que a expectativa da pasta é que as transmissões comecem a diminuir daqui para frente.

<http://www.gazetadigital.com.br/>